

MÊS VOCACIONAL 2026

**Comunidades Vocacionais:
Encontro, Testemunho e Missão**

*"Perseverantes e bem unidos,
partiam o pão pelas casas" (At 2,46)*

VOCAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS E SERVIÇOS NA COMUNIDADE

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

*A. Vocacionadas e vocacionados,
o Senhor que nos chama reúne a
Assembleia Eucarística. Contemplando
esperançosos as vocações leigas em
nossas comunidades, por tantos dons
colocados a serviço, inspirados no salmo,
proclamamos: "Ó Senhor, vossa bondade
para com as pessoas que convida a
servir é para sempre! Completai nelas a
obra vocacional começada!". Atentos ao
Senhor que nos chama, cantemos.*



1. CANTO DE ABERTURA

[L: Dom Pedro Brito Guimarães / M: Frei Fabreti]
**Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! //: Pra
fazer tua vontade, / pra viver no teu amor.:// Eis-
me aqui, Senhor.**

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por
caminho nunca visto me enviou. / Sou chamado
a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi:
Aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu
como profeta e trovador / da história e da vida
do meu povo / e, por isso, respondi: Aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da
esperança sou chamado a ser sinal; / seu ouvido
se inclinou ao meu clamor / e, por isso, respondi:
Aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda
alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito
Santo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de
Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos
a conversão do coração, fonte de reconciliação e
comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.
(pausa).

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende
piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos,
tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo,
tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida
eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos
homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos
céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos,
nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós
vos glorificamos, nós vos damos graças por
vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho
Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho
de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do
mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à
direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o
Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus
Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus
Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que unis os corações
dos vossos fiéis num único desejo, concedei
ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o
que prometeis, para que, na instabilidade deste
mundo, nossos corações estejam ancorados lá
onde se encontram as verdadeiras alegrias.
P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Nosso testemunho vocacional confirma a proclamação de Pedro: “Tu és o Messias, o filho do Deus vivo”. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 22, 19-23)

Leitura da Profecia de Isaías.

Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: “Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. Acontecerá que neste dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá e ninguém poderá fechar; ele fechará e ninguém poderá abrir. Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono da glória na casa de seu pai”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 137 (138)]

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completei em mim a obra começada!

- Ó Senhor, de coração eu vos dou graça, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.
- Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.
- Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 11,33-36)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém!

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Tu és Pedro e sobre esta pedra / edificarei minha Igreja; / e os poderes do reino das trevas / jamais poderão contra ela!

10. EVANGELHO (Mt 16,13-20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o filho do Deus vivo”. Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos ao Deus Santo e misericordioso, que revelou a Pedro que Jesus era o Messias e nos chama a todos a ser santos, dizendo, com toda a confiança:

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

L. Pela Igreja: para que ela, confiante na palavra de Jesus de que o poder do inferno não pode vencê-la, persevere na vocação amorosa de luta contra o mal e no socorro à humanidade que sofre, clamamos:

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

L. Pelos vocacionados aos Ministérios e Serviços na Comunidade: para que promovam a cultura do encontro e, comunitariamente, testemunhem, nas periferias, a missão que o Cristo lhes confia, suplicamos:

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

L. Pelos jovens de nossas comunidades: para que, no seguimento da misericórdia de Deus, que olha os pobres, proclamem, com a vida, que Jesus é o Messias, filho do Deus Vivo, rogamos:

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

S. Senhor, Pai Santo, que fundastes a Igreja do vosso Filho sobre a rocha firme de Pedro e dos outros Apóstolos e nos chamastes a entrar como pedras vivas na sua construção, dai-nos a graça de permanecer na unidade da fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos o Banquete Nupcial do Cordeiro, na certeza de que, “na verdade, tudo é dele, por ele e para ele”. Cantemos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L: Dom Pedro Brito Guimarães / M: Frei Fabreti]

1. Nos caminhos deste mundo onde andei, / a tristeza me cortou o coração: / Ao ver homem contra homem, / ao ver vida contra vida, / desespero e solidão, / violência sem medida.

Que poderei ao Senhor apresentar, / além da oferta do vinho e do pão? / Em procissão eu me achego ao teu altar / e te ofereço por inteiro o coração.

2. Este encontro plenifica o meu viver / e descubro qual a minha vocação: / Sem reserva e sem temor, / trabalhar pela verdade / espalhando pelo chão / as sementes da bondade.

3. O meu nome está escrito no seu livro: / Os meus dias e as minhas intenções. / Quando ando e quando paro, / pelas costas, pela frente, / quando canto e quando falo, / teu olhar está presente.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (II)

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja,

peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da História até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança, em comunhão com o nosso papa Leão, o nosso bispo Pedro, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Com vossos frutos, Senhor, saciais a terra inteira. Da terra fazeis brotar o pão e o vinho que alegra o coração humano.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L: Dom Pedro Brito Guimarães / M: Frei Fabreti]

1. O pão que não se reparte, / não mata a fome, deixa de ser pão. / Vida se torna mais vida, / quando é vivida na convivência.

Ô ô ô ô ô, eu vivia fugindo de Cristo / e não lhe dava o meu coração. / Ô ô ô ô ô, mas aqui os meus olhos se abriram / quando repartiram comigo o pão!

- 2. Na mesa do nosso Deus, / há lugar para todos, há vinho e pão. / É o próprio Deus quem se doa, / liberta e perdoa, e envia em missão.
- 3. A mesa da eucaristia / nos quer ensinar um mistério profundo: / Corpo de Cristo é comida, / seu Sangue é bebida pra vida do mundo.
- 4. Na mesa, o pão partilhado, / é fonte de vida, de amor, comunhão. / Sinal de que a vida é serviço, / real compromisso de libertação.
- 5. São partes deste caminho / chamado e proposta, resposta e missão. / Deus caminha com a gente, / lançando a semente da ressurreição.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição, que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradar-vos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Corações alargados e disponíveis para receber a bênção que nos garante que o Senhor completa, em nossa vida pessoal e comunitária, a obra começada! Nosso compromisso segue sendo o serviço aos irmãos e irmãs.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L: Dom Pedro Brito Guimarães / M: Frei Fabreti]

Feliz de quem caminha tendo Deus no coração; / ://quem faz da sua vida / uma eterna procissão.://

- 1. Escolhi o Cristo como companhia, / escolhi o Reino como vocação, / escolhi o mundo como moradia, / escolhi o pobre como meu irmão.
- 2. Quero ver o mundo com o teu olhar / e a dor da vida, com teu coração. / Vou levar ajuda a quem precisar. / Vou cantar a vida como uma canção!

LITURGIA SEMANAL

- 2ª feira: Ap 21,9-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51.
- 3ª feira: 2Ts 2,1-3.14-17; Sl 96(96); Mt 23,23-26.
- 4ª feira: 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128); Mt 23,27-32.
- 5ª feira: 1Cor 1,1-9; Sl 144(145); Mt 24,42-51.
- 6ª feira: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13.
- Sábado: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29.
- 22º DTC: Jo 20,7-9; Sl 62(63); Rm 12,1-2; Mt 16,21-27.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Antônio de Pádua Luz / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / Tiragem: 59 mil / Impressão: www.ultimahoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br
www.diocesesa.org.br / DioceseDeSantoAndre / diocesedesantoandre